

INFLUÊNCIA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NAS DECISÕES HUMANAS: UMA ANÁLISE PSICOLÓGICA DA CONFIANÇA E AUTONOMIA

Pâmela Vitória da Silva Barbosa¹
Francisco Fábio Lima de Carvalho²
Sangela Gonçalves Rodrigues Siqueira³
Artur Gevásio Lira da Silva⁴

INTRODUÇÃO: A expansão das Inteligências Artificiais (IA), especialmente as generativas, tem modificado profundamente o modo como os seres humanos pensam, aprendem e tomam decisões. A inteligência artificial (IA) é uma área ampla que desenvolve sistemas capazes de imitar habilidades humanas. Já os grandes modelos de linguagem (LLMs) são um tipo de IA, que foca em compreender e gerar uma linguagem natural através das grandes bases de dados textuais. Portanto, entende-se que todo LLM é IA, mas nem toda IA é LLM (CARRARO, 2023). As IAs estão cada vez mais presentes em contextos de trabalho, educação e vida cotidiana. Essa integração levanta questionamentos sobre a sua confiança e autonomia, uma vez que decisões humanas passam a ser mediadas por algoritmos. Sparrow, Liu e Wegner (2011) mostraram que o fácil acesso à informação pode reduzir a memória e a reflexão crítica, fenômeno conhecido como “efeito Google”. Gerlich (2025) e Dhawan *et al.* (2024), indicam que o uso contínuo de IA promove a redução de esforço cognitivo, isto é, a transferência de parte do esforço mental para sistemas automatizados. Assim, compreender esse impacto é essencial para manter a autonomia e reflexão crítica do sujeito. **OBJETIVOS:** Analisar de que forma a interação com sistemas de Inteligência Artificial influencia a autonomia e a confiança humana nos processos de tomada de decisão. **MÉTODO:** A pesquisa caracteriza-se como uma revisão narrativa da literatura, de natureza exploratória, voltada à análise crítica das relações entre Inteligência Artificial, cognição, confiança e autonomia humana. Foram examinados 5 estudos publicados entre 2011 e 2025 em periódicos

¹ Discente do 8º semestre do curso de curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Princesa de Oeste. E-mail: pamela.vitoria@alu.fpo.edu.br

² Discente do 8º semestre do curso de curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Princesa de Oeste. E-mail: fabio.lima@alu.fpo.edu.br

³ Discente do 8º semestre do curso de curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Princesa de Oeste. E-mail: sangela.siqueira@alu.fpo.edu.br

⁴ Psicólogo. Mestre em Psicologia e Políticas Públicas pela Universidade Federal do Ceará – Campus de Sobral. Licenciando em Computação – UAB/UECE. Docente do Curso de Bacharelado em Psicologia da Faculdade Princesa de Oeste. E-mail: artur.gevarsio@fpo.edu.br

e repositórios científicos como: Scopus, repositório SSRN e SCIE. O processo metodológico envolveu a leitura e sistematização das obras, buscando identificar convergências teóricas e divergências sobre os impactos cognitivos e psicológicos do uso da IA nas decisões humanas. **RESULTADOS:** A busca e seleção dos materiais resultou em 5 estudos publicados entre 2011 e 2025. Entre eles, 3 foram encontrados em periódicos científicos indexados e 2 de repositórios de pesquisa online. **DISCUSSÃO:** A confiança excessiva nas respostas automatizadas tende a reduzir a percepção de competência e o engajamento cognitivo. Conforme Gerlich (2025), a redução de esforço cognitivo mediada pela IA está relacionada à diminuição da análise crítica e à dependência informacional. Já Dhawan *et al.* (2024) observaram queda significativa na atividade neural durante tarefas assistidas por IA, o que sugere menor esforço cognitivo. No contexto educacional, Loiola *et al.* (2024) reforçam que o uso inadequado de IA pode prejudicar o desenvolvimento de competências discursivas, exigindo mediação pedagógica ativa. O vínculo de confiança entre humanos e IA é ambíguo, pois ao mesmo tempo que potencializa a eficiência, pode fragilizar a autonomia. Duenas e Ruiz (2024) alertam que a substituição do julgamento humano por respostas algorítmicas ameaça o pensamento independente. Porém, essa relação pode ser equilibrada com uso crítico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A influência da IA nas decisões humanas ultrapassa a dimensão tecnológica, atingindo diretamente a cognição e a autonomia. A confiança excessiva em sistemas inteligentes pode gerar dependência e enfraquecer o pensamento crítico. Portanto, é fundamental incentivar o uso crítico da IA, de modo que ela funcione como complemento e não substituição do pensamento humano, mantendo a reflexão independente.

Palavras-chave: **Autonomia. Cognição. Confiança. Inteligência Artificial. Tomada de decisão.**

Referências

DUENAS, Tom; RUIZ, Diana. The risks of human overreliance on large language models for critical thinking. ResearchGate, Colômbia, p. 1-13, 2024.

GERLICH, Michael. AI tools in society: impacts on cognitive offloading and the future of critical thinking. **Societies**, Basel, v. 15, n. 6, p. 1-28, 2025.

LOIOLA, Alba Valéria de Sant'Anna de F.; SACHETE, Andréia dos Santos; GOMES, Raquel Salcedo; GRANDI, Roges Horácio. IA generativa em competências

discursivas na educação básica. **Revista Eletrônica de Educação**, São Carlos, v. 18, e6680122, p. 1-25, jan./dez. 2024.

SPARROW, Betsy; LIU, Jenny; WEGNER, Daniel M. Google effects on memory: cognitive consequences of having information at our fingertips. **Science**, Washington, v. 333, n. 6043, p. 776-778, 2011.

DHAWAN, Nipun; BHASIN, Shubhan; GUPTA, Apoorva; KHALKHO, Jabez Timothy; SHARMA, Naitik; MENDIRATTA, Devayesh. Understanding the impact of AI on the cognitive thinking of students. SSRN, Haryana, p. 1-26, 2025.

CARRARO, Fabrício. Inteligência Artificial e ChatGPT. São Paulo: Novo Século, 2023.